

3 PÁGINA 5



**PÁGINA 7**

PÁGINA 6

**PÁGINA 11**

**NAS 2E3**

## Desporto

**PÁGINA 22**

# Agriloja



Agricultura



Agua



Pecuária



Manutenção de Terras



Manutenção



Caixa

Agriloja é a primeira loja especializada em produtos e serviços para a agricultura, pecuária, manutenção de terras, manutenção e construção civil.  
 Temos mais de 1000 produtos e serviços para a agricultura e pecuária.



**1473pts**  
**+ 59,99c**  
**64,90c**

**Aquecedor a Gás**  
**4,2KW**  
 cód.: 0100322

**MERCADO DO PEIXE**  
**RESTAURANTE**

Informamos os nossos estimados clientes e amigos, que encerramos para férias dos funcionários de 24 dezembro a 1 fevereiro 2018. No entanto, estamos a receber reservas até dia 23 de dezembro.

Gratos pela preferência, desejamos a todos  
*Boas Festas e Feliz Ano Novo*

A Gerência





EDUARDO RESENDES

Marta Sousa Pires prevê um crescimento na ordem dos dez por cento no número de dormidas em 2018, depois de dois anos com crescimento de 20 por cento

## Entrevista

**Marta Sousa Pires**, administradora da Bensaude Turismo, revela planos para o Hotel Açores Atlântico e que o grupo tem vindo a apostar em pequenas remodelações, assim como na formação

# Açores Atlântico reabre como hotel-museu de cinco estrelas em junho

ANA CARVALHO MELO  
anamelo@acorianooriental.pt

**De momento está a decorrer uma intervenção profunda no hotel Açores Atlântico. Quais os planos para unidade hoteleira?**

Estamos a fazer uma requalificação global do hotel, à semelhança do que fizemos no Terra Nostra. Será uma remodelação na parte técnica, assim como de algumas infraestruturas, tanto para o cliente, como em termos de operação. Será também uma remodelação de interiores.

**Qual será o conceito?**

Nós vamos reclassificar o hotel para cinco estrelas, com um conceito inovador, ainda que continue ligado ao conceito da Bensaude Hotels, que é a nossa tradição e história.

Nós vamos transformar o Açores Atlântico num hotel-museu. Temos muito espólio da área marítima, que é uma das nossas áreas de negócio mais antigas, e temos muita história à volta dessas peças e dos navios a que pertenceram.

O objetivo é expô-las ao público e tentar contar a história da Bensaude na área marítima, que conta com muitos navios famosos, como o Funchal, o Creoula, o Carvalho Araújo.

Será um hotel-museu verdadeiro, porque vamos contar parte história dos Açores ligada à nossa tradição e ao Grupo Bensaude.

**Quando irá reabrir o hotel?**

O objetivo é reabrir em junho.

**Que alterações estão previstas? A varanda vai manter-se?**

Sim, mas de uma forma diferente, melhorando a função ao cliente. A varanda não será totalmente fechada, vamos deixar uma aberta, ainda que coberta para que em dias de bom tempo os hóspedes possam tomar pequeno-almoço ou uma bebida do lado de fora.

Na entrada também vamos abrir todo o 'hall', tornando ainda mais imponente a entrada do hotel, uma vez que todo o piso ficará aberto, apenas com a escada de caracol no meio. Também o bar, que vai ter refeições ligeiras, será puxado para frente de forma a podermos fazer uma pequena esplanada do lado de fora. Portanto, todo o projeto está concebido para abrir mais o hotel ao exterior.

**Quem são os autores do projeto?**

O arquiteto geral é o arquiteto Gomes de Menezes e o arquiteto de interiores é Paulo Lobo.

**No verão, abriram o Neat Avenida, totalmente remodelado e com novo conceito. Que balanço pode fazer da atividade?**

Tivemos ocupações muito altas durante

praticamente todo o verão. Estamos muito contentes com a forma como correu a abertura deste hotel.

**Estão programados novos investimentos?**

Investimos em dois hotéis de seguida, agora vamos ter mais calma. [risos]

**E planos para o hotel São Pedro?**

Neste momento não temos novidades a esse nível. Estamos agora a fazer esta grande remodelação, que é um grande investimento, e calmamente iremos planear o médio e longo prazo.

**Mas não excluem uma reabertura do espaço?**

Não excluimos, mas não será para já.

**Nos últimos dois anos na Região tem-se registado um crescimento constante do número de dormidas. Como é que este crescimento se tem refletido nos hotéis Bensaude?**

Temos tido uma excelente evolução no negócio. Passámos por anos muito complicados e agora estamos em período de recuperação e de consolidação. Obviamente que estamos a colher frutos deste momento do turismo, mas ao mesmo tempo estamos a apostar muito em investimentos que não fizemos no passado - porque não conseguíamos -, não só em grandes remodelações, mas em pequenas re-

modelações nos vários hotéis. Temos também apostado mais na formação dos nossos colaboradores nestes últimos anos e ainda vamos reforçar mais a formação.

Este crescimento tem sido positivo e temos permitido crescer em qualidade e investir na oferta aos nossos clientes.

**Em termos de formação, sentem dificuldade em a encontrar na Região?**

No geral, não apenas nos Açores, estamos com dificuldade em ter e reter pessoas qualificadas. Nós aumentamos muito o número de colaboradores neste último ano e temos de formá-los muito internamente. Sentimos que necessitamos de mais apoio externo na formação e de atrair mais pessoas para este setor. Isto é um desafio em que temos todos de trabalhar, público ou privados.

**Essa dificuldade é igual em todas as áreas?**

É maior na área da restauração e cozinha.

**O crescimento do número de dormidas tem sido igual em São Miguel e nas outras ilhas onde têm hotéis?**

Não, o crescimento é maior na ilha de São Miguel. Na Terceira e Faial há crescimento, mas não é tão elevado.

**O Terra Nostra é um hotel que se distingue dos restantes. É um caso de sucesso?**

O investimento que fizemos na Terra Nostra, que foi realizado num período de crise, foi um bom investimento. Foi arriscado, porque aconteceu numa altura difícil, dado que a hotelaria está totalmente dependente das acessibilidades aéreas e se não as temos todos os hotéis são afetados. A Terra Nostra, apesar de ter algum cliente interno, sofria com as limitações nos transportes aéreos mas apostamos no produto e temos tido um grande sucesso.

**O Parque Terra Nostra é um local muito procurado pelos turistas. Foi necessário readaptar o seu funcionamento?**

O Parque Terra Nostra é um produto específico com o qual temos especial cuidado na preservação. Nós temos sentido a pressão do aumento de visitantes, temos já definidas medidas a curto prazo, que introduzimos logo este verão, e temos definidas medidas a médio e longo prazo que revelaremos em breve.

Entretanto, este verão estabelecemos regras de conduta no Parque para garantir a tranquilidade do espaço e dos clientes que nos visitam, e contratamos dois nadadores-salvadores para garantirem também a tranquilidade de quem usufrui do tanque termal.

Estamos a fazer vários investimentos de melhoria do parque, a construir novas estufas que serão um novo ponto de visita e temos outros projetos que divulgaremos assim que estejam mais consolidados.

**Qual a previsão de crescimento para 2018?**

Esperamos um crescimento ainda elevado, mas não tanto como nos últimos dois anos que foi nos 20 por cento no número de dormidas. Mesmo assim estamos a prever um crescimento médio de, mais ou menos, dez por cento.

**E para este fim de ano?**

O Terra Nostra já está cheio. Nos outros hotéis não estamos com uma ocupação muito alta. Parte porque costumávamos fazer um evento na varanda do Açores Atlântico, que este ano não vai acontecer. No global considero que a passagem do ano nos Açores devia ser mais divulgada e só depois poderíamos pensar em taxas de ocupação de 90 por cento como na Madeira nesta altura. ♦